



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Prot. 1495/2015
14/08 - 15:05
Jaio L. Lima
Câmara Municipal de Toledo

Of.0041/2015 – GAB/18

Toledo, 14 de agosto de 2015.

EXMO. SR.
VEREADOR ADEMAR DOSFCHMIDT
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
TOLEDO – PARANÁ

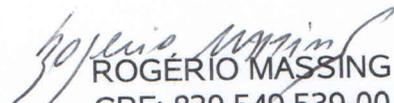
Prezado Senhor

Segue relatório e anexos relativos a prestação de contas relativo ao estabelecido pela Portaria nº 128, de 7 de agosto de 2015.

Outrossim, estamos disponibilizando no endereço da rede interna da Câmara, sendo: (/home/psdb02/U/transferecia/Rogério Massing), arquivos de duas das apresentações realizadas no evento, entre estas, a da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR) e da Associação Brasileira de Reciclagem Animal (ABRA), para compartilhamento com os demais parlamentares e a própria sociedade toledana.

Sem mais para o momento, solicito que seja dado procedimentos administrativos e legislativos, relativos ao que rege a legislação no presente caso.

Cordialmente


ROGÉRIO MASSING
CPF: 839.549.539-00
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

RELATÓRIO DE VIAGEM

Beneficiário: Vereador Diretor-Geral Servidor Assessor

Nomes:

1 - ROGERIO MASSING

2 – OSCAR DE JESUS GASPAR

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

1. Cidade(s) visitada: CURITIBA (PR)

2. Evento realizado: AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO PARANÁ COM A TEMÁTICA “MORTANDADE ANIMAL NAS PROPRIEDADES RURAIS: DESTINAÇÃO DAS CARCAÇAS”.

3. Deslocamento

Veículo oficial Veículo próprio Aéreo Rodoviário Outros

4. Houve condução até o aeroporto:

Sim, condutor: _____ Não

5. Resumo da atividade executada: PARTICIPAÇÃO EFETIVA NO DEBATE SOBRE A PROBLEMÁTICA DA MORTANDADE ANIMAL NAS PROPRIEDADES RURAIS, ESPECIALMENTE NO QUE TANGE OS PRODUTORES DO MUNICÍPIO DE TOLEDO E REGIÃO OESTE DO ESTADO. O VEREADOR ROGERIO MASSING E O SECRETARIO DE MEIO AMBIENTE LEOCLIDES BISOGNIN UTILIZARAM-SE DA TRIBUNA DO PLENARINHO PARA MANIFESTAR POSICIONAMENTOS SOBRE AS PRÁTICAS HOJE UTILIZADAS E OS EFEITOS E TRANSTORNOS GERADOS PELA AUSÊNCIA DE UMA LEGISLAÇÃO QUE BENEFICIE ALTERNATIVAS NA DESTINAÇÃO DAS CARCAÇAS, BEM COMO, A POLUIÇÃO



CACIONADA E AS PERDAS PARA OS PRODUTORES DIANTE DO
UTADO. A PRESENÇA, PRONUNCIAMENTO E REGISTROS DA
VCONTRAM-SE ANEXADAS AO RELATÓRIO. NO EVENTO AINDA,
FORAM APRESENTADOS DADOS PELA AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DO PARANÁ (ADAPAR) ATRAVÉS DO DIRETOR PRESIDENTE SR. INÁCIO
AFONSO KROETZ; APRESENTAÇÃO DE DADOS INFORMATIVOS DA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECICLAGEM ANIMAL, VIA DIRETOR DO
DEPARTAMENTO TÉCNICO SR. LUCAS CYPRIANO, ASSIM COMO FORAM
POSSIBILITADAS MANIFESTAÇÕES DE VÁRIOS PARTICIPANTES,
REPRESENTANDO DIVERSOS SETORES LIGADOS AO TEMA (DISPONÍVEL
NOS ANAIS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO PARANÁ).

6. Período de efetivo afastamento: 09/08/2015 a 10/08/2015.

7. Declaro, sob as penas da lei, que as informações acima e em anexo são verdadeiras e retratam efetivamente o cumprimento da atividade designada, para tanto, em anexo seguem relatório pormenorizado do evento e comprovantes de meu comparecimento no mesmo.


ROGÉRIO MASSING

CPF:839.549.539-00

Data: 14/08/2015.



ALEP promoverá audiência pública sobre mortandade de animais nas propriedades rurais

A Audiência Pública será presidida pelo deputado Schiavinatto



Deputado Schiavinatto, proponente da audiência pública sobre mortandade animal nas propriedades rurais.

Por proposição do deputado Schiavinatto e com o apoio da “Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural”, presidida pelo deputado Pedro Lupion e dos Blocos Parlamentares Temáticos “Agropecuário” e da “Agricultura Familiar”, a Assembleia Legislativa do Paraná promoverá dia 10 de agosto, às 9h da manhã no plenarinho da Casa, uma audiência pública para discutir alternativas de destinação das carcaças dos animais mortos nas propriedades rurais.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

O assunto vem trazendo muita dor de cabeça para os produtores rurais e aos órgãos do Governo e envolve o recolhimento, o transporte, o acondicionamento e a destinação de carcaças de animais abatidos ou mortos nas propriedades com criadouros.

Em regiões de grande produção, como é o caso da região oeste do Paraná, a dificuldade é ainda maior devido ao impacto econômico e ambiental que provoca. Os riscos sanitários e de contaminação de lençóis freáticos e do solo são alguns dos problemas.

Além disso, o custo ao agricultor e ao pecuarista para se realizar o descarte dos animais mortos é alto, pois não há legislação específica. Essa lacuna vem sendo reclamada por técnicos da área de sanidade animal e pelos agricultores.

Por outro lado, uma regulamentação que esteja de acordo com padrões internacionais contribuirá para um aumento das exportações brasileiras e maior movimento da economia do setor.

Algumas das alternativas debatidas serão o método de compostagem, processo onde as carcaças são transformadas em adubo e reutilizadas para o reflorestamento, por exemplo; reciclagem animal, exclusão, incineração, co-incineração, uso em cimenteiras, utilização das gorduras como combustível e eliminação por enterro, aterro ou biogás, além de critérios de rastreabilidade.

Para Inácio Kroetz da ADAPAR, a revisão das regras é urgente. "O esgotamento das soluções atuais para o destino desses resíduos está colocando em risco a viabilidade da produção de suínos e aves, podendo em breve significar a estagnação total da atividade", alertou.

Para o deputado Schiavinato o assunto é sério e a discussão inadiável. "Nesta audiência pública teremos a oportunidade de ouvir todas as partes envolvidas, para então construirmos conjuntamente uma proposta de regulamentação da destinação de animais mortos na cadeia produtiva da suinocultura, avicultura e bovinocultura. A



contaminação do lençol freático, por exemplo, pode acarretar a médio prazo a escassez de água potável. Vamos trabalhar por um protocolo de uniformidade para atender todos os setores”, afirmou.

Porém, a normatização e padronização de procedimentos para retirada de animais mortos das granjas, chiqueirões e pastagens são de competência exclusiva do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), cabendo à Assembleia Legislativa do Paraná posicionar-se e levar as demandas e reivindicações condizentes com a realidade do Estado. FAEP e Embrapa já se posicionaram favoravelmente à revisão das normas.

A Audiência Pública é aberta a toda comunidade e já foram confirmadas presenças de grandes nomes do setor como produtores, especialistas, cooperativas, frigoríficos, associações, entidades e órgãos governamentais.

O que: Audiência Pública “Mortandade animal nas propriedades rurais: destinação das carcaças”.

Quando: 10 de agosto, segunda-feira, às 9h da manhã

Onde: Plenarinho da Assembleia Legislativa do Paraná, Curitiba.

Link da notícia: <http://www.alep.pr.gov.br/hotsites/schiavinato/noticia/10342/alep-promovera-audiencia-publica-sobre-mortandade-de-animais-nas-propriedades-rurais.html>

Recebemos de AUTO POSTO BORDIGNON LTDA os produtos/serviços constantes da NFe indicada ao lado
Emissão:10/08/2015 Total:197,01 Dest/Rem:TOLEDO CAMARA MUNICIPAL

NF-e
Nº: 000.021.599
SÉRIE: 1

DATA DE RECEBIMENTO

IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE

AUTO POSTO BORDIGNON LTDA

ROD BR 277 KM 169 001, POSTO
FARAJALA BACILA - 84130-000
PALMEIRA - PR
FONE: 3252-7473

postobordignon@hotmail.com

DANFE

Documento Auxiliar da
Nota Fiscal Eletrônica

0 - ENTRADA
1 - SAÍDA

N.º 000.021.599
SÉRIE 1-FOLHA 1/1



CHAVE DE ACESSO

4115 0878 4056 4400 0157 5500 1000 0215 9915 1073 1380

Consulta de autenticidade no portal nacional
da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou
no site da Sefaz Autorizadora

PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO

141150120970257 10/08/2015 15:27:07

NATUREZA DA OPERAÇÃO

VENDA DE PRODUTOS

INSCRIÇÃO ESTADUAL
1310045329

INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBST. TRIBUTARIO

C.N.P.J.

78.405.644/0001-57

DESTINATÁRIO / REMETENTE

NOME / RAZÃO SOCIAL
TOLEDO CAMARA MUNICIPAL

CNPJ / CPF

77.402.196/0001-75

DATA DE EMISSÃO
10/08/2015

ENDEREÇO
RUA SARANDI S N

BAIRRO
CENTRO CIVICO

CEP

DATA DE SAÍDA
10/08/2015

MUNICÍPIO
TOLEDO

FONE / FAX

ESTADO
PR

INSCRIÇÃO ESTADUAL

HORA DE SAÍDA
15:25:02

FATURA/DUPLICATAS

PAGAMENTO À VISTA

CÁLCULO DO IMPOSTO

BASE DE CÁLC. ICMS	0,00	VALOR DO ICMS	0,00	BASE CÁLC. ICMS SUBST.	0,00	VALOR ICMS SUBST.	0,00	V. APROX. TRIBUTOS	56,36	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS	197,01
VALOR DO FRETE	0,00	VALOR DO SEGURO	0,00	DESCONTO	0,00	OUTRAS DESP. ACESSÓRIAS	0,00	VALOR DO IPI	0,00	VALOR TOTAL DA NOTA FISCAL	197,01

TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS

NOME / RAZÃO SOCIAL	FRETE POR CONTA 9-SEM FRETE	CÓDIGO ANTT	PLACA DO VEICULO	UF	CNPJ / CPF
ENDEREÇO	MUNICÍPIO			UF	INSCRIÇÃO ESTADUAL

DADOS DOS PRODUTOS / SERVIÇOS

CÓDIGO/ NCM/SH	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	CEAN	CST	CFOP	UNID	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR LÍQUIDO	VALOR DESC.	B.CÁLC. DO ICMS	VALOR ICMS	VALOR IPI	ALÍQ. ICMS	ALÍQ. IPI
1003 27101259	V-POWER NITRO GAS AD		060	5929	L	57,961	3,399	197,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DADOS ADICIONAIS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Referente aos cupons fiscais (ECF-COO): 5-245805
PLACA: AXS3320, KM:18260, Val Aprox Tributos R\$56,36(28,61%)Fonte:IBPT. IMPOSTO RETIDO NOS TERMOS DO ART. 56,
ANEXO VIII DO RCTE

RESERVADO AO FISCO



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

PORTARIA Nº 128, de 7 de agosto de 2015

Designa vereadores, secretário municipal e servidor para participarem de audiência pública na Assembleia Legislativa em Curitiba-PR

O Presidente da Câmara Municipal de Toledo, no uso das atribuições que lhe conferem disposições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar os vereadores Rogério Massing e Neudi Mosconi, o Secretário Municipal de Meio Ambiente Leoclides Bisognin e o servidor Oscar Gaspar, Assessor de Gabinete, para se deslocarem até à Cidade de Curitiba-PR e participarem de audiência pública sobre mortalidade de animais nas propriedades rurais e destinação das carcaças, na Assembleia Legislativa, com saída prevista para o dia 9 e retorno dia 10 de agosto, e concede adiantamento para cobertura de despesas com combustível, no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), em favor do Vereador Rogério Massing, o qual prestará contas no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados do retorno.

Parágrafo Único - Para conduzir o veículo da Câmara Municipal, placa AXS-3320, fica designado o Vereador Rogério Massing.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Presidente, 7 de agosto de 2015


ADEMAR DORFSCHMIDT
Presidente da Câmara Municipal



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Gab. Deputado Schiavinato
Ofício 229/2015

Curitiba, 15 de julho de 2015.

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, deputado ADEMAR LUIZ TRAIANO, tem a honra de convidar vossa senhoria para a Audiência Pública sobre o tema:

"Mortandade animal nas propriedades rurais: destinação das carcaças."

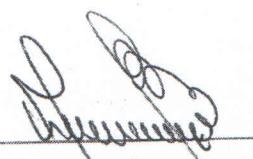
por proposição do deputado JOSÉ CARLOS SCHIAVINATO, com o apoio da "Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural" presidida pelo deputado PEDRO LUPION e dos Blocos Parlamentares Temáticos "Agropecuário" e da "Agricultura Familiar", a realizar-se-á

**às 9 horas
do dia 10 de agosto de 2015, segunda-feira
No Plenarinho da ALEP em Curitiba.**

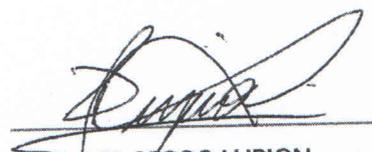
Salientando a relevância do assunto à sua atividade,
contamos com sua valorosa presença ou de sua representação.



DEP. JOSÉ CARLOS SCHIAVINATO
Propositor



DEP. ADEMAR LUIZ TRAIANO
Presidente do Legislativo



DEP. PEDRO LUPION
Presidente da
Comissão de Agricultura



ALEP promoverá audiência pública sobre mortandade de animais nas propriedades rurais

A Audiência Pública será presidida pelo deputado Schiavinatto



Deputado Schiavinatto, proponente da audiência pública sobre mortandade animal nas propriedades rurais.

Por proposição do deputado Schiavinatto e com o apoio da “Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural”, presidida pelo deputado Pedro Lupion e dos Blocos Parlamentares Temáticos “Agropecuário” e da “Agricultura Familiar”, a Assembleia Legislativa do Paraná promoverá dia 10 de agosto, às 9h da manhã no plenarinho da Casa, uma audiência pública para discutir alternativas de destinação das carcaças dos animais mortos nas propriedades rurais.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

O assunto vem trazendo muita dor de cabeça para os produtores rurais e aos órgãos do Governo e envolve o recolhimento, o transporte, o acondicionamento e a destinação de carcaças de animais abatidos ou mortos nas propriedades com criadouros.

Em regiões de grande produção, como é o caso da região oeste do Paraná, a dificuldade é ainda maior devido ao impacto econômico e ambiental que provoca. Os riscos sanitários e de contaminação de lençóis freáticos e do solo são alguns dos problemas.

Além disso, o custo ao agricultor e ao pecuarista para se realizar o descarte dos animais mortos é alto, pois não há legislação específica. Essa lacuna vem sendo reclamada por técnicos da área de sanidade animal e pelos agricultores.

Por outro lado, uma regulamentação que esteja de acordo com padrões internacionais contribuirá para um aumento das exportações brasileiras e maior movimento da economia do setor.

Algumas das alternativas debatidas serão o método de compostagem, processo onde as carcaças são transformadas em adubo e reutilizadas para o reflorestamento, por exemplo; reciclagem animal, exclusão, incineração, co-incineração, uso em cimenteiras, utilização das gorduras como combustível e eliminação por enterro, aterro ou biogás, além de critérios de rastreabilidade.

Para Inácio Kroetz da ADAPAR, a revisão das regras é urgente. "O esgotamento das soluções atuais para o destino desses resíduos está colocando em risco a viabilidade da produção de suínos e aves, podendo em breve significar a estagnação total da atividade", alertou.

Para o deputado Schiavinato o assunto é sério e a discussão inadiável. "Nesta audiência pública teremos a oportunidade de ouvir todas as partes envolvidas, para então construirmos conjuntamente uma proposta de regulamentação da destinação de animais mortos na cadeia produtiva da suinocultura, avicultura e bovinocultura. A



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

contaminação do lençol freático, por exemplo, pode acarretar a médio prazo a escassez de água potável. Vamos trabalhar por um protocolo de uniformidade para atender todos os setores”, afirmou.

Porém, a normatização e padronização de procedimentos para retirada de animais mortos das granjas, chiqueirões e pastagens são de competência exclusiva do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), cabendo à Assembleia Legislativa do Paraná posicionar-se e levar as demandas e reivindicações condizentes com a realidade do Estado. FAEP e Embrapa já se posicionaram favoravelmente à revisão das normas.

A Audiência Pública é aberta a toda comunidade e já foram confirmadas presenças de grandes nomes do setor como produtores, especialistas, cooperativas, frigoríficos, associações, entidades e órgãos governamentais.

O que: Audiência Pública “Mortandade animal nas propriedades rurais: destinação das carcaças”.

Quando: 10 de agosto, segunda-feira, às 9h da manhã

Onde: Plenarinho da Assembleia Legislativa do Paraná, Curitiba.

Link da notícia: <http://www.alep.pr.gov.br/hotsites/schiavinato/noticia/10342/alep-promovera-audiencia-publica-sobre-mortandade-de-animais-nas-propriedades-rurais.html>

ALEP :: Assembleia Legislativa do Paraná | Agenda - Mozilla Firefox

ALEP :: Assembleia Legis...

www.alep.pr.gov.br/atividade_parlamentar/agenda

Página Inicial | A Assembleia | Deputados | Atividade Parlamentar | Comissões | Legislação | Sala de Imprensa

ORDEM DO DIA | PAUTA DA CCJ | PESQUISA LEGISLATIVA | DIÁRIOS DA ASSEMBLEIA | ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Atividade Parlamentar | Agenda | Questões de Ordem | Interiorização | Processo Legislativo | Frentes Parlamentares e Blocos Temáticos

<< Voltar ///

agosto 2015

Mês | Semana | Dia

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
26	27	28	29	30	31	1
2	3	4	5	6	7	8
	<p>13:30 Abertura da Exposição Agosto Azul</p> <p>14:30 Lançamento do Agosto Azul</p>	<p>9:00 Reunião da CPI da Ocupação Fundiária de Ponta Grossa</p> <p>13:30 Reunião da CCJ</p> <p>14:00 Visita de alunos do Colégio Estadual Olavo Bilac - Santa Galo</p>	<p>11:00 Agosto Azul - Culto Evangélico</p> <p>13:00 Reunião Comissão de Finanças</p>	<p>18:00 Sessão Solene - Título de Cidadão Benemérito ao Senhor Abel Domingues Souza</p>		
9	10	11	12	13	14	15
<p>9:00 Audiência Pública sobre a mortandade animal nas propriedades rurais: destinação das carcaças</p> <p>18:00 Sessão Solene entrega do Título de Cidadania Benemérito ao Senhor Alexandre Solá</p>	<p>9:00 Audiência Pública</p> <p>Evento: Audiência Pública sobre a mortandade animal nas propriedades rurais: destinação das carcaças</p> <p>Descrição: Proposição: Deputado Schiavinatto</p> <p>CERIMONIAL</p> <p>Local: Plenarinho</p>		<p>10:00 Reunião da Frente Parlamentar de Apoio às Políticas Especiais</p> <p>10:00 Visita de Alunos da Escola para Mirim - Pérola do Interior</p> <p>10:00 Reunião Comissão de Finanças</p> <p>10:00 Reunião da Comissão de Indústria</p>	<p>13:45 Audiência Pública sobre o Plano Estadual de Economia Solidária</p> <p>14:00 Visita do Colégio Cristo - Marechal Cândido Rondon</p>		
		14:00 Visita de Alunos do	Comissão de Indústria			

Computador ALEP :: Assembleia

Clique aqui para ocultar todas as janelas e mostrar a área de trabalho.



Deputado Schiavinato (PP). / Foto: Pedro de Oliveira/Alep

O destino das carcaças de animais mortos nas propriedades rurais é o tema de audiência pública que acontecerá no Plenarinho da Assembleia Legislativa no dia 10 de agosto, a partir das 9 horas. Proposto pelo deputado Schiavinato (PP), com o apoio da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, além dos blocos Agropecuário e da Agricultura Familiar, o evento se propõe a discutir alternativas para uma questão que vem preocupando principalmente os produtores rurais da região Oeste e órgãos governamentais.

O descarte envolve o transporte, o acondicionamento e a destinação final das carcaças e representa um custo alto para o produtor, uma vez que não existe legislação específica para o assunto, em que pese o impacto econômico e ambiental, os riscos sanitários e de contaminação de lençóis freáticos e do solo, além de outros problemas. Entre as reivindicações do setor está uma regulamentação em conformidade com padrões internacionais, capaz, inclusive, de contribuir para o aumento das exportações brasileiras.

Alternativas – O método de compostagem, processo pelo qual as carcaças são transformadas em adubo e reutilizadas para o reflorestamento, é uma das alternativas propostas à discussão. Outras são a reciclagem animal, exclusão, incineração, co-incineração, uso em cimentibras, utilização das gorduras como combustível e eliminação por enterro, aterro ou biogás, além de critérios de rastreabilidade.

Resíduos têm sido eliminados em fossas, queimados ou enterrados. O uso de fossas, além do alto custo, apresenta o inconveniente de possibilitar a contaminação dos lençóis freáticos. A incineração associa custo a risco ambiental pela mineralização da matéria orgânica, com emissão de gases nocivos, principalmente quando se utiliza óleo diesel como combustível. Já a compostagem é um método considerado econômico e ambientalmente correto. Conduzido de forma adequada, não polui o ar nem as águas, permite manejo para evitar a formação de odores, destrói agentes causadores de doenças e fornece como produto final um composto orgânico que pode ser utilizado no solo.

Segundo Inácio Kroetz, diretor-presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR), é urgente a definição de novas regras para o descarte desse material: "O esgotamento das soluções atuais para o destino de resíduos animais está colocando em risco a viabilidade da produção de suínos e aves, podendo, em breve, significar a estagnação total da atividade, alerta.

"Nesta audiência pública teremos a oportunidade de ouvir todas as partes envolvidas e construir em conjunto uma proposta de regulamentação do destino de resíduos de animais mortos na cadeia produtiva da suinocultura, avicultura e bovinocultura. Não podemos ignorar que a contaminação do lençol freático, por exemplo, pode acarretar a médio prazo a escassez de água potável", acrescenta o deputado Schiavinato.

A normalização e padronização de procedimentos relativos à retirada de carcaças das granjas, chiqueiros e pastagens são da competência exclusiva da União, através do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O Legislativo estadual, porém, tem a oportunidade de se perfilar em defesa das reivindicações e demandas do Estado. A Federação da Agricultura (FAEP) e a Embrapa estão entre as entidades que já se manifestaram oficialmente em favor da revisão das normas atuais.

Fonte: Assessoria de Imprensa (41) 3350-4188 ou 4049

Deputados aprovam mudanças nas leis que tratam da promoção de praças da Polícia Militar

05/08/2015

Artista plástico Abel Domingues Souza será homenageado na Assembleia Legislativa nesta quinta-feira (6)

05/08/2015

Assembleia aprova projeto que prevê punições a quem constringer aleitamento materno

04/08/2015

CPI da Ocupação Fundiária ouve prefeito de Ponta do Paraná

Rádio Assembleia

• Ouça agora

05/08/2015

Projeto que pune constrangimento à amamentação em público é aprovado

05/08/2015

Assembleia aprova projeto de progressão de praças da PM

05/08/2015

Homenagem ao bairro de Santa Felicidade é aprovada

05/08/2015

Presidente da Assembleia diz que Legislativo dá lição de transparência

Tv Assembleia

• Assista

05/08

Jornal TV Assembleia 1ª Edição 05 de agosto de 2015

05/08

05/08/2015

anejo de Carcaças de Gr

Lucas Cyríano
dep.tecnico@abra.ind.br
(41) 9661 8690

Associação Brasileira de Reciclagem Animal
Mortandade Animal nas Propriedades Rurais:
Assembleia Legislativa do Paraná, ALEP
10 de Agosto de 2015

Destinação das Carcaças



A Reciclagem Animal

O que fazemos e como fazemos no Brasil

“Vácuo” Legal

Não há legislação autorizando/proibindo remoção da g
Não há regras de coleta e transporte de carcaças
IN34/2008 estabelece que os Recicladores só podem i
produtos advindos de “locais fiscalizados”

***O Brasil é o Único Grande Produto
Mundial de Carnes Onde a “Solução
Responsabilidade Exclusiva do Produto
Rural***

Brasil, o País do Desperdício

Por um caso de “vácuo legal”, perde-se no mínimo, a.a. :

- 980.000.000kg de bovinos
- 410.000.000kg de aves
- 320.000.000kg de suínos
- 20.000.000kg de peixes

**Dados da Secretaria de Agricultura
PR apontam para 164.000.000kg ao**

Brasil, o País do Desperdício

1,7 bilhões de quilos de carcaças e resíduos

510 milhões de quilos de adubos e/ou farinha

380 milhões de litros de G.A.

☐ Mas, se houver pagamento ao produtor rural, go
pode contar com “Selo Social” do PNPB!

**Atualmente a gordura é
compostada/enterrada gerando Metano**

CO₂

Enquanto Isso no Brasil..

Perde-se rastreabilidade na cadeia de produção de carne. Fauna, lençóis freáticos, pastos, etc sob pressão, risco saturarem

Legislação não permite outra opção ao Produtor Rural técnicas “dentro da porteira”

Compostagem, enterramento ou depósito a céu aberto

Sistema Necessita de ALTERNATIVAS

Grandes Oportunidades!

Há diversas técnicas possíveis: Congelamento, Acidificação, Alcalinização, Ensilagem, etc.

- Estudar acertos e erros internacionais – Missões internacionais
- Permitir o avanço tecnológico para soluções seguras, viáveis e sustentáveis dentro e fora da porteira
- Sem Obrigar o Produtor Rural a Assumir Custo-Extra

O Setor de Reciclagem Animal Brasileiro É Disposto a Ajudar Nossos Produtores Rurais

Obrigado!!!

Lucas Cypriano

dep. tecnico@abra.ind.br

(41) 9661 8690

Associação Brasileira de Reciclagem Animal



ADAPAR
Associação de Defesa Agropecuária do Paraná

**AGÊNCIA DE DEFESA
AGROPECUÁRIA DO PARANÁ -
ADAPAR**



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Reciclagem Animal

MV.MSc. Inácio Afonso Kroetz
Diretor Presidente

Curitiba, 10 de agosto de 2015

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Sendo assim, propõem-se a formação de uma equipe de trabalho compostas pelos representantes dos diversos elos da cadeia produtiva, do serviço oficial e iniciativa privada. Finalmente, informamos que as entidades representantes da cadeia produtiva se propõem a apresentar manifestações sobre o tema a serem juntadas aos autos seguindo-se abaixo a identificação das Instituições participantes presentes em reunião sobre a problemática em 27/09/2013.

- Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR
- Associação Paranaense de Suinocultores - APS
- Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - CIDASC
- Organização das Cooperativas do Estado do Paraná - OCEPAR
- Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio - SEAPA/RS
Departamento de Defesa Agropecuária – DDA
Divisão de Defesa Sanitária Animal – DSA

**AGÊNCIA DE DEFESA
AGROPECUÁRIA DO PARANÁ –
ADAPAR**

- Federação da Agricultura do Estado do Paraná - FAEP
- Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP
- Superintendência Federal da Agricultura do Paraná /Serviço de Saúde Animal - SFA/SSA-PR
- Associação Brasileira de Reciclagem Animal - ABRA
- Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/PR
- Batavo Cooperativa Agroindustrial - COOPERATIVA BATAVO

ANEXOS:

Os documentos em anexo conferem embasamento a presente solicitação:

ANEXO 1 - Parecer técnico da EMBRAPA CNPSA a respeito do tema, que salienta a importância de se habilitar a coleta de cadáveres a campo, via a instalação de um grupo multidisciplinar junto ao MAPA para criar legislação sobre o tema. Uma comissão técnica da EMBRAPA visitou dois projetos pilotos (SC e MG), servindo como base para tal parecer.

ANEXO 2 - Lista de presenças da reunião de 27-09-2013.

ANEXO 3 - Lista de presenças da reunião de 03-10-2013.

ANEXO 4 - CD Contendo material sobre o tema.

OBRIGADO

Inácio Afonso Kroetz
Diretor Presidente
ADAPAR

www.adapar.pr.gov.br

Rua dos Funcionários, nº 1559, térreo
Curitiba – Paraná
(41) 3313-4013 – ikroetz@adapar.pr.gov.br

LISTA DE PRESENCIA

56 participantes
de acordo com a lista.

"AUDIÊNCIA PÚBLICA – DESTINAÇÃO DE CARCAÇAS" – DEPUTADO SCHIAVINATO

Local: PLENARINHO // SEGUNDA-FEIRA, 10 de AGOSTO de 2015 // 09h00

(extremes)

NOME	ENTIDADE / EMPRESA / INSTITUIÇÃO	E-MAIL E/OU TELEFONE
NORBERTO JOSÉ MANGÉ	ASSOC. MUNIC. SUINOCULTORES TOLEDO	norbertos.mange@hotmail.com ✓
LEOCÍDES BRISOGNINI	SEC. MUNICIPAL H. ANIBAL	meioambiente@toledo.mg.gov.br ✓
Dr. João Martins	Comuna Toledo	joao.martins@toledo.mg.gov.br ✓
CHIM L. SWELEK	CHARRIA TOLEDO	45 3319 5992 ✓
LESOFF D. DILVEIRA	FAEP	lesoffdilveira@faep.co.br 41 2163 7981 ✓
Quimica Isis Sme	FAEP	quimica.isis@faep.com.br ✓
Jamice R. C. Zanella	EMBRAPA SUINOS E AVES	jamice.zanella@embrapa.br ✓
ADILTON KRABBE	ADAPAR	gabinete.adelpa@adelpa.br.gov.br ✓
EVERTON KRABBE	EMBRAPA SUINOS E AVES	everton.krabbe@embrapa.br ✓
Angelita Santos Neto	EMATER. PD	angelitasantos@emater.pr.gov.br ✓
Aureliano MENARIM JUNIOR	CONESA	causa@deal.m.gov.br ✓
PAULO A. ZANUCCI FRANCO	MAPA - SIF	PAULO.FRANCO@mapa.gov.br ✓
Janele da Silva	Adap	Janele_P49@hotmail.com

Entrada	<h1>SL PARK</h1> <h2>24 HORAS</h2>	Saída
-10-Abr-2015-08:43-000040	EST. SÃO LEOPOLDO LTDA- CNPJ 02.936.950/0001-58 Rua Ernani S. de Oliveira, 350 - Tel: 3434-2885 CEP 80530-130 - Centro Civico - Curitiba - PR	
Marca <u>Chevrolet</u> Placa <u>3320</u> <input type="checkbox"/> Horista R\$ <u>20,00</u> <input type="checkbox"/> Lavagem R\$ _____	<p>NÃO ENTREGAMOS O CARRO SEM ESTE CARTÃO</p> <p>Nº 11713</p>	

Não nos responsabilizamos por objetos, valores ou equipamentos deixados no interior do veículo.

COLUNA DO EDITOR

Plotagem

Parece que algumas viaturas da Guarda Municipal seriam plotadas com um novo símbolo, criado por um dos diretores da Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito. A ciuemeira foi grande e o movimento pela não plotagem também. Numa secretaria onde nem os diretores se entendem, imagina o que acontece entre os demais servidores.

Horário

O gerente da Agência do Trabalhador em Toledo, Gilberto Engelmann, enviou mensagem sobre o novo horário de funcionamento da agência (SINE): das 7h30 às 17h. "E não fecha mais no horário do almoço, com isso passamos a atender 2 horas a mais para poder atender melhor os trabalhadores e empregadores", comenta Gilberto Engelmann.

Xingamentos

Sobre os xingamentos do senador Fernando Collor de Mello ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, esta semana no Plenário do Senado, o promotor José Roberto Moreira ironizou o fato em sua página numa rede social.

Escolha

Já sobre a escolha do novo procurador, José Roberto Moreira disse que "a forma de escolha do Procurador-Geral não "funciona bem" em época de crise, exatamente como agora, quando "meio Congresso" e o partido que está no poder é alvo de investigações justamente pelo candidato mais votado a Procurador-Geral da República. Penso que se deva mudar tudo, para que o mais votado assumo o cargo, sem necessidade de sabatina

e sem o poder de veto pelo presidente. Que o mais votado assumo o cargo e pronto".

Recusa

Para esclarecer: Rodrigo Janot foi o mais votado na eleição entre os procuradores federais e seu nome deverá ser aprovado pela presidente numa lista tríplice que lhe será enviada. Bom, depois, o nome do novo procurador passará por uma sabatina do Congresso Nacional. É justamente aí que reside o temor do procurador José Roberto Moreira: "Janot poderá ser recusado justamente e só porque está fazendo o seu trabalho, ou seja, combatendo judicialmente a corrupção".

Mais viagens?

Em tempos de crise chega a soar como brincadeira uma discussão que vem sendo tratada quase como segredo de Estado dentro da Câmara de Toledo: a possibilidade de aumento no número de viagens por ano para cada vereador e, consequentemente, para os demais integrantes do Legislativo.

De 3 para 5

Hoje cada vereador está limitado ao número máximo de 3 viagens por ano. A nova proposta é subir este teto para 5. Um absurdo, não apenas pela possibilidade de aumento dos custos, mas pela possibilidade de uso político apenas em detrimento da necessidade das viagens, que é a participação em cursos de aperfeiçoamento.

Economia

Na minha humilde opinião, não é porque a Câmara de Toledo é uma das mais econômicas e não gasta o limite estabelecido por lei que é preciso sair dando aumento para

se chegar ao teto. Mais bonito é seguir na atual tocada e, quando é possível, devolver aos cofres públicos o dinheiro economizado.

Audiência pública

Por falar em viagem e Câmara, o vereador Rogério Massing (PSDB) está de malas prontas para viajar a Curitiba. Calma! Antes de saírem atirando contra ele, explico: Rogério vai participar, segunda-feira (10), da audiência pública na Assembleia Legislativa para tratar sobre a questão da mortandade de animais nas propriedades rurais.

Urgência

A audiência, que será presidida pelo deputado estadual José Carlos Schiavinato (PP), é, segundo Massing, de suma importância para o setor produtivo e deve promover ações com urgência principalmente para o setor da suinocultura.

Envolvimento de todos

Rogério tem uma opinião muito definida sobre qual deverá ser o caminho seguido e cita o exemplo dos agrotóxicos, onde empresas, produtores e governo atuam de maneira conjunta na fiscalização e no recolhimento das embalagens usadas. É preciso, ainda segundo o vereador, boa vontade de todos para se chegar a uma proposta que possa atender às necessidades do setor produtivo e não inviabilizar toda uma cadeia produtiva tão representativa quanto é a suinocultura.

Acompanhado

Rogério Massing deve viajar acompanhado do secretário municipal do Meio Ambiente, Leocledes Bisognin (PMDB).